

Macbeth e A Megera Domada: Shakespeare na sala de aula

Macbeth and The Taming of the Shrew: Shakespeare in the classroom

Alice Mandaj Valente¹, Marcia Regina Becker²

RESUMO

Shakespeare é um renomado dramaturgo inglês que tem influenciado gerações e está presente em diversas mídias, inclusive, e com notoriedade, no contexto brasileiro. Sendo assim, o objetivo do projeto “*Shakespeare e Educação*”, neste ciclo 2022-2023 da Iniciação Científica, foi pesquisar e coletar material referente às peças *Macbeth* e *A Megera Domada* para ser utilizado na educação básica brasileira. O material coletado abrange desde traduções das peças para a língua portuguesa, sua presença nas bibliotecas públicas através de acervos recebidos de programas federais de distribuição de obras literárias (PNBE e PNLN), atividades didáticas, livros e audiolivros, até material audiovisual, como filmes completos, trailers e trechos de adaptações cinematográficas, entre outros. O projeto baseou-se nas abordagens ativas para a aplicação das peças junto aos estudantes (GIBSON, 2016). Como produtos do projeto citamos: a realização da palestra divulgando os resultados obtidos para os alunos e professores tanto da comunidade interna quanto externa, publicação dos dados no site “*Shakespeare na Educação*” e criação do *Instagram* “*shakespearenaeducação.utfpr*”. A pesquisa realizada nesse projeto tem auxiliado professores nas suas práticas pedagógicas, visto que disponibiliza recursos e conteúdo de fácil acesso e incontestável relevância.

PALAVRAS-CHAVE: *A Megera Domada*; educação; *Macbeth*.

ABSTRACT

Shakespeare is a world-known playwright who has influenced generations and has a remarkable presence in several media, and even notoriously, the Brazilian context. Therefore, the objective of the project “*Shakespeare and Education*”, in this 2022-2023 cycle of Scientific Initiation, was to research and collect material related to the plays *Macbeth* and *The Taming of the Shrew* to be used in Brazilian basic education. Such material encompasses from translations to Portuguese of both plays, their presence in public libraries through Federal programs of distribution of literary pieces (PNBE and PNLN), didactical activities, books and audiobooks, to audiovisual material, such as full movies, trailers and scenes of cinematographic adaptations, and others. The project was based on the active approaches for plays (GIBSON, 2016). As its products, there were lectures sharing the results to students and teachers of undergraduate and basic education, from both inside the university and outside, the publication of data on the website “*Shakespeare na educação*” and the creation of the “*shakespearenaeducação.utfpr*” *Instagram*. The research accomplished in this project has been assisting teachers in their pedagogical practices, since it provides resources and content that are easily accessible and undeniably relevant.

KEYWORDS: *The Taming of the Shrew*; education; *Macbeth*.

INTRODUÇÃO

Shakespeare é “amplamente considerado o maior escritor de língua inglesa”³ (BRITISH COUNCIL, c2023, n.p.). Ele é responsável por ter introduzido frases e expressões ainda utilizadas atualmente (DUNTON-DOWNER; RIDING, 2014), também ter desenvolvido com maestria seus estilos literários (sendo referência no teatro e na poesia),

¹ Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: alicevalente@alunos.utfpr.edu.br. ID Lattes: 1424176731210049.

² Docente no curso Licenciatura em Letras Inglês/Departamento Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas/Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: marciabecker@utfpr.edu.br. ID Lattes: 3119994378850818.

³ *Widely regarded as the greatest writer in the English language.*

ter suas obras traduzidas para muitas línguas, ter as peças de teatro dentre as mais encenadas no mundo, dentre outros destaques (BRITISH COUNCIL, c2023). Por conseguinte, Shakespeare é adaptado para muitas mídias, tendo destaque no contexto brasileiro, por meio de alusões e citações à sua figura nas obras de Machado de Assis e Fernando Pessoa, por exemplo (BRITISH COUNCIL BRASIL, 2016). Além disso, há inspirações para as algumas novelas televisivas, como *O Cravo e a Rosa* (2000-2001) que utiliza *A Megera Domada* (SHAKESPEARE, 1988) como inspiração para seus personagens principais. Nas bibliotecas das escolas públicas brasileiras, especificamente, a presença de Shakespeare está evidente desde 2003, com obras diversas nos acervos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD)⁴. Essas influências demonstram como Shakespeare é um autor importante para a compreensão do mundo moderno, também uma figura com notória presença e relevância para a educação brasileira. Ressalta-se que isso influencia na vasta produção de conteúdo educacional sobre o autor, especialmente na *internet*.

O objetivo deste resumo expandido é apresentar o projeto “*Shakespeare e Educação*”. Este projeto, em andamento desde 2021, visa a coleta de recursos e materiais para fornecer subsídios para o ensino de Shakespeare na educação básica brasileira e, para isso, foram selecionadas, para o ciclo 2022-2023 da Iniciação Científica, as peças *Macbeth* e *A Megera Domada* (SHAKESPEARE, 1988).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta pesquisa teve como base teórica os estudos de, principalmente, Banks (2013), O'Neill (2014), Gibson (2016) e Thompson e Turchi (2016). Esses autores destacam o papel das abordagens ativas no ensino de Shakespeare. Em outras palavras, é importante que o autor seja lido e trabalhado em seu gênero original, o gênero dramático, e, com esse intuito, o professor deve promover o envolvimento ativo de seus alunos - físico, emocional e intelectual - por meio da atuação e do uso de recursos externos na sala de aula, centrando o ensino no aluno. A utilização de recursos externos pode gerar um elo entre o aluno e a peça. São eles, por exemplo, a mediação com filmes (existentes em abundância e de agrado dos alunos); o uso de cenas e trechos para representar e ilustrar os diálogos escritos e a direção de cena; a demonstração do teatro pela performance em vídeo; o uso de trailers como forma de contato inicial (enredo, performance, figurino, época e personagens, por exemplo) e vídeos educacionais, que se propõem a apresentar Shakespeare e suas obras (WHITE, 2015; GIBSON, 2016; THOMPSON; TURCHI, 2016). O elo estabelecido entre peça e estudante possibilita que se alcance melhor compreensão da linguagem, dos elementos literários e dos temas, assim como desenvolve a análise crítica e instiga a imaginação (O'NEILL, 2014; GIBSON, 2016). Por isso, vídeos foram o foco desta nova etapa do projeto, voltando a atenção para sua vantajosa utilização em sala de aula.

Ainda nas plataformas *online*, os materiais didáticos elaborados por instituições de renome, como *The Royal Shakespeare Company*, *The Globe Theatre*, *The Folger Shakespeare Library*, *The Chicago Shakespeare Theater*, *The Shakespeare Birthplace Trust*, *British Broadcasting Corporation* e *British Council* estão disponíveis gratuitamente,

⁴ Em 2017, o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) foi reformulado e inserido no Programa Nacional do Livro e do Material Didático como uma maneira de fornecer material para a prática pedagógica nas escolas públicas (RIBEIRO; BECKER, 2021).

na grande maioria das vezes, e são de notório auxílio na preparação das aulas. Um exemplo seria a *Royal Shakespeare Company*, que disponibiliza apostilas, atividades, lições ao vivo e uma zona interativa chamada *Shakespeare Learning Zone* (ROYAL SHAKESPEARE COMPANY, c2023). Também há a apostila *Shakespeare Vive nas Escolas* (BRITISH COUNCIL BRASIL, 2020), desenvolvida em parceria entre a *Royal Shakespeare Company* e o *British Council*, que apresenta tópicos importantes para a sociedade do século XXI, como justiça e normas, por meio de atividades relevantes e dinâmicas relacionadas as peças shakespearianas, além de um caderno de atividades, vídeos e materiais *online* tanto em língua portuguesa quanto inglesa.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este ciclo do Programa de Iniciação Científica foi a continuação de projeto iniciado em 2021 – que já havia pesquisado material relativo às peças shakespearianas *Hamlet*, *Romeu e Julieta* e *Sonho de Uma Noite de Verão* (SHAKESPEARE, 1988). Para isso, haviam sido definidos alguns critérios para escolha das peças que foram afinados para esta etapa do projeto. Para o ciclo 2022-2023, as peças escolhidas foram *Macbeth* e *A Megera Domada* (SHAKESPEARE, 1988) e cada uma foi pesquisada por cerca de seis meses.

Os critérios estabelecidos estavam relacionados à: 1. traduções em língua portuguesa e presença no PNLD, também audiolivros e obras em livre acesso; 2. adaptações das obras, também cenas e trechos - notoriamente encontrados no *YouTube* e *Massachusetts Institute of Technology: Global Video Performance and Archive* (MIT, 2021) - 3. temas explorados pelo material *Shakespeare Vive nas Escolas* (BRITISH COUNCIL BRASIL, 2020) e 4. atividades e materiais didáticos em plataformas de livre acesso, especialmente desenvolvidas por renomadas instituições como *The Royal Shakespeare Company*, *The Globe Theatre*, *The Folger Shakespeare Library*, *The Chicago Shakespeare Theater*, *The Shakespeare Birthplace Trust*, *British Broadcasting Corporation* e *British Council*. Por fim, foi realizada a análise de artigos e pesquisas de maneira a desenvolver e discutir ações para a comunidade com os temas relevantes das peças, buscando promover discussões e argumentar com os estudantes, associando Shakespeare a situações reais e atuais, especialmente no contexto brasileiro.

O conteúdo coletado a partir dos critérios apontados foram catalogados, organizados e disponibilizados no site "*Shakespeare na Educação*", desenvolvido anteriormente por este mesmo projeto de pesquisa. Foram ampliadas as pesquisas para as três primeiras peças (*Hamlet*, *Romeu e Julieta* e *Sonho de uma Noite de Verão*, pesquisadas no ciclo 2021-2022) e, além disso, devolvemos mais categorias de pesquisa (o que inclui o acréscimo de páginas e subpáginas no site), por exemplo, a área para divulgação de pesquisas acadêmicas e de mídias complementares como novelas, pinturas, entre outros. Ademais, criamos o *Instagram* denominado "*shakespearenaeducação.utfpr*" pelo qual tem sido divulgado o projeto, o site e as palestras, juntamente com a criação de postagens relacionadas a Shakespeare e suas obras para atrair um público que deseje consumir conteúdo relacionado ao Bardo. Observa-se a ampliação dos meios *online* nesta fase da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a coleta e organização dos materiais de acordo com os critérios mencionados anteriormente, e sua publicação no site “*Shakespeare na Educação*”, ocorreu a realização de uma palestra para a divulgação dos resultados obtidos: *MACBETH E A MEGERA DOMADA NA SALA DE AULA*. Essa palestra ocorreu em duas ocasiões, dias 18 e 25 de agosto, tal que acadêmicos tanto do turno matutino quanto do vespertino pudessem participar. Elas foram registradas como eventos extensionistas, fornecendo aos 130 participantes certificados emitidos pelo DEPEX-CT. Além disso, *handouts* para ambas as peças foram entregues aos participantes. O intuito das palestras foi de divulgar o projeto e compartilhar os materiais com alunos, professores em formação e membros da comunidade interna, da UTFPR, e externa.

Por fim, o site “*Shakespeare na Educação*” foi atualizado com todos os novos dados e desenvolvido nas categorias: traduções, obras em livre acesso, mídias (filmes completos, trailers, teatro filmado, cenas e trechos e vídeos introdutórios e educacionais), materiais didáticos, ações para comunidade, complementares (vídeos e publicações relacionados às obras, resumos das peças, entre outros) e pesquisas acadêmicas. Vale ressaltar que essas categorias foram utilizadas no *handout* que foi entregue aos alunos. Também, durante a atualização, foram desenvolvidas páginas do site destinadas à apresentação do autor (vida, gêneros literários e obras), os materiais produzidos pelos pesquisadores dos projetos “*Shakespeare e Educação*” e “*Letramento Literário*” (aulas, apresentações, *handouts* e *flyers*), outros sites voltados a divulgação do legado shakespeariano e/ou seu uso educacional, *podcasts*, pinturas, músicas e informações sobre os tradutores e traduções.

Este projeto também foi responsável por fornecer subsídios para o projeto extensionista “*Letramento Literário*” da UTFPR que possui como objetivo levar a literatura a escolas da educação básica, realizando oficinas com foco na obra dramática de Shakespeare. Portanto, os recursos coletados foram de demasiada importância para a utilização das abordagens ativas no ensino shakespeariano. Tais materiais também foram divulgados na instituição e nas redes do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Shakespeare” pode ser uma palavra assustadora para os alunos, até mesmo para professores. No cenário brasileiro, questiona-se como o autor britânico possui relevância e influência para a educação do país. A partir deste projeto, nota-se a presença do autor e interesse por ele na educação brasileira, devido à abundante quantidade de materiais, atividades, adaptações cinematográficas, teatrais e para a televisão, e traduções, inclusive no PNLD, das obras. Com tantos recursos, pode parecer que o mundo esteja “sobrecarregado” de Shakespeare. Porém, com o planejamento do professor, os recursos encontrados serão um guia e auxílio para a utilização das abordagens ativas em sala de aula, fazendo com que a literatura dramática seja valorizada e interessante para os alunos. A maneira pela qual o material para cada uma das peças até aqui pesquisada está dividido em categoriais no site auxilia na busca e guia o professor para que a construção de suas aulas provoque o elo entre o aluno e a obra.

A partir das palestras, do site e do *Instagram* foi possível notar a relevância de Shakespeare e sua relação direta com o público. Pelos comentários feitos pelos

participantes das palestras observamos a reação positiva do público e a grande procura pelo conteúdo por nós coletado. Percebeu-se que “os materiais desenvolvidos para o ensino de Shakespeare são vastos, principalmente por meio das plataformas *online*, democratizando-os e removendo-os de espaços tradicionais e exclusivos das produções artísticas e tornando possível sua aplicação em diferentes contextos culturais” (VALENTE, 2023, p. 22).

Por fim, a significação de Shakespeare transcende as barreiras culturais e temporais, tornando-o um autor relevante a ser estudado e trabalhado em sala de aula. Nas palavras de Heliodora (2008, p. 6), “se for necessário apresentar motivos pelos quais se deva ler Shakespeare hoje em dia, todos eles poderão ser encontrados na sua capacidade de investigar e compreender a fundo os processos do ser humano”.

Agradecimentos

Agradecemos ao Departamento Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas (DALEM) pelo apoio na divulgação da pesquisa e das palestras. Além disso, agradecemos à UTFPR pelo fomento, à professora Dra. Marcia Regina Becker pelas orientações e aos colegas do projeto do “*Letramento Literário*”: Ana Luiza Ribeiro, Ilga Rosalina Fernandes Ribeiro e Guilherme Vinicius Lunelli que realizaram uma grande parceria permitindo a visualização da pesquisa para extensão em sala de aula.

Conflito de interesse

Não há conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

BANKS, Fiona. **Creative Shakespeare**: The Globe Education Guide to Practical Shakespeare. London: Bloomsbury Arden Shakespeare, 2013.

BRITISH COUNCIL. **Shakespeare**: LearnEnglish Teens. Reino Unido, c2023. Disponível em: <https://bitlybr.com/cpsOt>. Acesso em: 31 ago. 2023.

BRITISH COUNCIL BRASIL. **Por que Shakespeare continua atual**. Reino Unido, 2016. Disponível em: <https://www.britishcouncil.org.br/atividades/shakespeare-lives/escolas/videos/por-que-continua-atual>. Acesso em: 2 set. 2023.

BRITISH COUNCIL BRASIL. **Shakespeare Vive nas Escolas**. Reino Unido, 2020. Disponível em: <https://www.britishcouncil.org.br/atividades/shakespeare-lives/escolas>. Acesso em: 31 ago. 2023.

DUNTON-DOWNER, Leslie; RIDING, Alan. **Essential Shakespeare Handbook**. London: Dorling Kindersley, 2014.

GIBSON, Rex. **Teaching Shakespeare**: a handbook for teachers. Cambridge: CUP, 2016.

HELIODORA, Barbara. **Por que ler Shakespeare**. São Paulo: Globo Livros, 2008.

MASSACHUSETTS INSTITUTE OF TECHNOLOGY. **Massachusetts Institute of Technology**: Global Shakespeare Video and Performance Archive, 2022. Disponível em: <https://globalshakespeares.mit.edu/>. Acesso em: 2 set. 2023.

O CRAVO e a Rosa. Direção: Amora Mautner; Ivan Zettel; Vicente Barcellos; Walter Avancini; Mário Márcio Bandarra. Brasil: TV Globo, 2000-2001. 221 capítulos. Disponível em: <http://teledramaturgia.com.br/o-cravo-e-a-rosa/>. Acesso em: 10 set. 2023.

O'NEILL, Stephen. **Shakespeare and YouTube**: New Media Forms of the Bard. Londres: Bloomsbury Publishing, 2014.

RIBEIRO, Ilga Rosalina Fernandes; BECKER, Marcia Regina. Letramento literário: um projeto de extensão investigando a literatura de língua inglesa no PNBE e no PNLD. In: MARTINS, Ernane Rosa (org.). **Tecnologia e gestão da inovação**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2022. p. 75-90. Disponível em: <https://sistema.atenaeditora.com.br/catalogo/post/letramento-literario-um-projeto-de-extensao-investigando-a-literatura-de-lingua-inglesa-no-pnbe-e-no-pnld>. Acesso em: 20 jun. 2023.

ROYAL SHAKESPEARE COMPANY. Shakespeare Learning Zone. **Royal Shakespeare Company**, Inglaterra, c2023. Disponível em: <https://www.rsc.org.uk/shakespeare-learning-zone>. Acesso em: 3 set. 2023

SHAKESPEARENAEDUCAÇÃO.UTFPR. Curitiba, 2023. Instagram: @shakespearenaeducacao.utfpr. Disponível em: <https://www.instagram.com/shakespearenaeducacao.utfpr/>. Acesso em: 31 ago. 2023.

SHAKESPEARE NA EDUCAÇÃO. **Início**. Curitiba, c2023. Disponível em: <https://sites.google.com/view/shakespearenaeducacao/in%C3%ADcio?authuser=0>. Acesso em: 30 ago. 2023.

SHAKESPEARE, William. **The Complete Works**. Oxford: OUP, 1988.

THOMPSON, Ayanna; TURCHI, Laura. **Teaching Shakespeare with purpose**: a student-centred approach. Londres: The Arden Shakespeare, 2016.

VALENTE, Alice Mandaj. **A tragédia shakespeariana *Romeu e Julieta* e o uso da plataforma youtube como ferramenta pedagógica**. 87 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Curso de Licenciatura em Letras Inglês, Departamento Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2023.

WHITE, Genevieve. How to make Shakespeare easy for English language learners. **British Council**, Reino Unido, 22 abri. 2015. Disponível em: <https://www.britishcouncil.org/voices-magazine/how-make-shakespeare-easy-english-language-learners>. Acesso em: 2 set. 2023.